

## EXECUTIVO

## Lula deve acatar fim da saidinha

Caso não sancione o projeto que veda o benefício a presos, presidente criará mal-estar com o Congresso e dará munição a bolsonaristas

» EVANDRO ÉBOLI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está diante de um impasse, após a aprovação do texto final do projeto que altera as regras da saída temporária de presos em datas comemorativas, finalizada na Câmara anteontem. O chefe do Executivo tem 15 dias para sancionar ou não a proposta, que pode virar lei.

Aliados do governo têm se posicionado a favor do projeto e defendem que Lula não o veto, o que criaria uma série de desconfortos para o Palácio do Planalto, dependente de votações importantes no Congresso Nacional. A tendência é de que Lula sancione. Ele estaria avaliando se há margem para vetar um trecho ou outro.

O relator da matéria, o bolsonarista Guilherme Derrite (PL-SP), afirmou que não há espaço para veto ou sanção parcial. "Ou veta tudo ou sanciona integralmente. Vamos aguardar o que ele vai fazer", disse o parlamentar.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE) — que defendeu a liberação da bancada na votação, sem se manifestar a favor ou contra —, afirmou ser preciso

aguardar a decisão de Lula.

Questionado sobre a posição do senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do PT no Senado, Guimarães respondeu: "Vamos ouvir o presidente. Aqui em Brasília, tem o que chamo de 'ipa', que é o intérprete do pensamento alheio. Quem vai dizer se veta ou não é o presidente".

Wagner afirmou, ontem, à CNN que, se depender dele, Lula não veta o projeto. A avaliação do senador é de que o desgaste político não valeria a pena.

## Ano eleitoral

Os argumentos de petistas para que o presidente não veto, além do mal-estar com a oposição, são vários: o assunto é popular; vetar seria comprar uma briga com o segmento bolsonarista mais alarmista e "lacrador", que é a bancada da baleia; o veto será derrubado com facilidade, por número elevado de parlamentares; e, com o resultado exibido no painel, os opositoristas vão produzir imagem de celebração, o que não ocorreu anteontem, quando se deu uma votação simbólica.

Outra justificativa de petistas para a sanção é que se trata de

Ed Alves/CB/DA.Press



Aliados do governo têm se posicionado a favor do projeto e defendem que o presidente Lula não o veto

um ano eleitoral, e a questão da segurança pública estará destacada no debate político. Vários parlamentares do PT e da base são candidatos a prefeito nos seus redutos eleitorais.

Na votação na Câmara, que

foi rápida e sem muito debate, nenhum petista usou a palavra para atacar o projeto. Deputados da bancada do PSol, sim, fizeram discursos incisivos contra o fim da saída temporária em datas como Natal e Dia das Mães.

Esse grupo ressaltou que a medida vai prejudicar um número significativo de detentos que estão em progressão de regime e que seriam impedidos de usufruir desse benefício. Os parlamentares falaram do risco de



**Vamos ouvir o presidente. Aqui em Brasília, tem o que chamo de 'ipa', que é o intérprete do pensamento alheio. Quem vai dizer se veta ou não é o presidente"**

**José Guimarães (PT-CE),**  
Líder do governo na Câmara

uma convulsão no sistema penitenciário com a proibição.

Autor do projeto original, apresentado em 2011, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) criticou o texto aprovado. Disse que sua proposta foi desfigurada e que o teor não previa o fim da saidinha. O parlamentar ressaltou, ao **Correio**, que o objetivo era endurecer regras para os condenados por crimes hediondos. "O texto, como foi aprovado, suprime direitos", enfatizou.

## Em defesa do governo

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, relativizou o resultado de levantamento divulgado na quinta-feira, pelo Datafolha, mostrando que a reprovação ao governo Lula cresceu a 33%, tecnicamente empatada com a aprovação (35%).

"Pesquisa é retrato de momento. O governo está sendo fiel ao que falou no período eleitoral", sustentou Alckmin, após inauguração do Cápsula, Centro de Inovação Senac RJ, no Rio de Janeiro.

Ele destacou pilares da atual gestão, como a defesa da democracia e o desenvolvimento inclusivo, com sustentabilidade e com estabilidade e previsibilidade. Para o vice-presidente, isso possibilita a criação de um ambiente de segurança jurídica, o que atrairá investimentos.

Alckmin previu que os setores de serviços e indústria vão impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, à medida que a agropecuária sofre com efeitos do clima. Destacou que a Câmara aprovou, nesta semana, o projeto da depreciação acelerada, de autoria do Executivo, que concede incentivo fiscal na depreciação de máquinas e equipamentos novos incorporados ao ativo de empresas de setores a serem definidos por decreto. O texto segue para apreciação do Senado.

"Objetivo é estimular renovação de máquinas e equipamentos para aumentar investimentos e melhorar a produtividade e competitividade", sustentou.

Ele lembrou ainda que o governo enviou ao Congresso, em regime de urgência, o projeto que institui o Programa Mover, criado por medida provisória em dezembro de 2023. O documento prevê créditos financeiros para que as empresas invistam em descarbonização. Os incentivos serão de R\$ 3,5 bilhões em 2024.

## Cobrança

Os resultados do Datafolha acompanham sondagens divulgadas neste ano apontando uma queda de popularidade do presidente. Antes, Quaest, Atlas/Intel e Ipec (antigo Ibope) também mostraram que a reprovação do governo cresceu, enquanto a avaliação positiva caiu.

Com a queda de popularidade, Lula tem cobrado ministros para que eles divulguem as políticas públicas do governo.

gabinete



## Acerte no Alvo da sua Proteção

# 2 Qtos em Águas Claras



**Dalmo Rebello**  
Rua 5 Sul

**2 Qtos**  
62 a 66 m<sup>2</sup>  
Lazer completo  
Até 2 vagas de garagem

**Cob. Lineares**  
131 a 140 m<sup>2</sup>  
2 vagas de garagem

PRONTO



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

**3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

<p>208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's</p>	<p>NOROESTE CLNW 2/3</p>	<p>ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul lote 7</p>	<p>GUARÁ II QI 33 Lote 2</p>
---	------------------------------	---	----------------------------------



ACESSE E SAIBA MAIS